

MARIADITA
JAGUARIÚNA

**REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS**

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaaau obrigado!!

O agronegócio na era cristã: Reflexões teológicas sobre sustentabilidade e ética

Na era cristã, o agronegócio, um setor vital para a subsistência humana e a economia global, enfrenta desafios complexos que vão além da mera produção e comercialização de alimentos. A partir de uma perspectiva teológica, o agronegócio deve ser analisado à luz dos princípios e ensinamentos cristãos, que oferecem orientações sobre como gerenciar e cuidar da criação divina de maneira ética e sustentável.

A MORDOMIA DA CRIAÇÃO.

Desde a narrativa da criação em Gênesis, onde Deus designa o ser humano para "cultivar e guardar" a terra (Gênesis 2:15), a responsabilidade de cuidar do ambiente e dos recursos naturais tem sido um princípio central na teologia cristã. Esta mordomia não é apenas uma tarefa prática, mas uma vocação sagrada que envolve respeito e reverência pela criação. Na era cristã, o agronegócio, ao buscar a maximização de produtividade e lucro, deve equilibrar essas práticas com a necessidade de preservar e sustentar o ambiente natural.

Os princípios de sustentabilidade ambiental encontrados nas Escrituras, como o ano sabático e o ano do jubileu (Levítico 25), sugerem um ciclo de descanso e renovação para a terra. Esses princípios, embora oriundos de um contexto histórico específico, oferecem lições valiosas sobre a importância de práticas agrícolas que não esgotem os recursos naturais, mas promovam sua regeneração e preservação.

JUSTIÇA E EQUIDADE SOCIAL.

A justiça social é um valor essencial na teologia cristã, refletido em diversos ensinamentos bíblicos que enfatizam a dignidade humana e a necessidade de proteger os vulneráveis. Isso inclui assegurar condições de trabalho dignas e justas para todos os envolvidos na cadeia produtiva, desde os pequenos

agricultores até os trabalhadores rurais.

Além disso, a teologia cristã destaca a importância de cuidar dos pobres e necessitados. Isso implica não apenas garantir que os alimentos produzidos sejam acessíveis para todos, mas também promover práticas agrícolas que não apenas visem o lucro, mas que considerem o bem-estar de todas as partes envolvidas, incluindo as comunidades locais e os pequenos agricultores.

A ÉTICA DA CONSUMO RESPONSÁVEL.

A ética cristã também nos chama a refletir sobre os nossos hábitos de consumo. O consumo responsável é um princípio que deve permear o agronegócio, incentivando práticas que minimizem o desperdício e valorizem os produtos de forma justa. Os cristãos são chamados a ser mordomos responsáveis, o que inclui a escolha consciente de produtos e o apoio a práticas agrícolas que respeitem tanto a criação quanto as pessoas.

PERSPECTIVAS FUTURAS.

A medida que avançamos na era cristã, é fundamental que o agronegócio adote uma abordagem integrada que respeite os princípios teológicos de mordomia, justiça e ética. Isso requer uma colaboração entre líderes religiosos, profissionais do setor agrícola e formuladores de políticas para promover práticas que não só maximizem a produtividade, mas que também honrem a criação e garantam a dignidade humana.

Uma visão teológica do agronegócio pode oferecer uma base sólida para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Ao integrar princípios cristãos em suas práticas e políticas, o agronegócio pode contribuir para um mundo onde o cuidado pela terra e pelo próximo se entrelaçam harmoniosamente, refletindo os valores do Reino de Deus e promovendo o bem-estar de toda a criação.

Segurança para o tratamento da dor e inflamação em equinos



*Uso de medicação segura pode ajudar a reduzir a dor em equinos
*Vetnil lança Firocoxib Vetnil® Injetável, produto eficaz no tratamento de lesões inflamatórias

"Para que um cavalo esteja apto para competir é necessário treiná-lo diariamente. Em decorrência de treinos e provas, os animais estão sujeitos a lesões, as quais levam a respostas inflamatórias.

Elas são comuns, mas devem ser tratadas criteriosamente evitando agravar o quadro do animal e afetar o desempenho esportivo. O bem-estar animal deve ser primordial em todos os casos.", explica o médico-veterinário Kauê Ribeiro, Coordenador de Comunicação Técnica da Vetnil.

Estudos indicam que a prevalência de doenças ortopédicas, como as lesões articulares, é alta em cavalos atletas – cerca de 60% dos animais apresentam claudicações por lesões articulares e 80% dos animais com mais de 15 anos de idade apresentam osteoartrite (MAHMOUD et al. 2021). Esta é uma das principais razões para a aposentadoria precoce. Se demorado, o tratamento pode ser economicamente oneroso. Por outro lado, quanto antes for iniciado mais rápida será a resposta do animal.

"Uma terapia multimodal, que conte com medicamentos seguros e eficazes, é indicada para o tratamento da dor e da inflamação em cavalos. No portfólio da Vetnil, temos o firocoxibe na apresentação em gel, para uso oral e, recentemente, lançamos o Firocoxib Vetnil®

Injetável, indicado para uso intravenoso em equinos. O produto é a base de firocoxibe, um anti-inflamatório não esteroideal com atividade seletiva sobre a ciclooxigenase 2 (COX-2). É indicado no manejo da dor e inflamação em equinos, em diversas situações, musculoesqueléticas ou viscerais, de caráter agudo ou crônico, independente da categoria ou idade do animal" informa Kauê.

A molécula firocoxibe é a primeira da classe coxibes aprovada para uso em cavalos, sendo muito eficaz no controle de dores articulares e viscerais. O firocoxibe reduz os efeitos adversos comumente observados em decorrência do uso de anti-inflamatórios não esteroideais (AINEs) tradicionais (não seletivos), devido à sua alta seletividade para a COX-2, de 643 vezes maior quando comparada à COX-1 em equinos (FADEL e GIORGI, 2023).

Além do tratamento de inflamações em decorrência de lesões, o produto é indicado no pós-cirúrgico de determinados procedimentos,

como orquiectomias e laparotomias e ainda, para a recuperação de injúrias isquêmicas envolvidas no quadro do abdômen agudo, por poupar a COX-1, promovendo uma melhor reparação da barreira intestinal, diminuindo os sinais de endotoxemia e melhorando os resultados clínicos em cavalos com cólica, sendo mais segura que os AINEs tradicionais (ZIEGLER e BLIKSLAGER, 2020).

Estudos demonstram ainda que a molécula firocoxibe é segura para uso em éguas prenhes, uma vez que não alterou a mobilidade embrionária durante a fase de reconhecimento materno fetal (OKADA et al. 2019). Em potros, a molécula firocoxibe também foi considerada segura. Um estudo avaliando o firocoxibe em múltiplas doses consecutivas no uso intravenoso em potros neonatos, a partir de 36 horas de vida, concluiu que a molécula possui um perfil farmacocinético favorável nesses animais, sendo uma opção viável para o manejo de condições inflamatórias (WILSON et al. 2017).

"A Vetnil é parceira de quem cuida e oferece os melhores produtos para os cavalos. Nosso portfólio de cuidados com a saúde equina é cada vez mais abrangente. No ano em que comemoramos três décadas de história e nos tornamos líder nacional em saúde equina, nada melhor do que oferecer uma nova, moderna e eficaz solução para o controle da dor e inflamação" conclui Kauê.

Firocoxib Vetnil® Injetável: Produto indicado para equinos, na dose de 0,09 mg/kg, o que equivale a aproximadamente 0,5 mL do produto para cada 111 kg de peso. Administração: uma vez ao dia, por via intravenosa, durante 5 a 14 dias. O frasco contém 20ml.

Sobre a Vetnil

A Vetnil é uma empresa brasileira idealizada pelo médico veterinário Dr. João Carlos Ribeiro, em 1994, na cidade de Louveira (SP). Nasceu com a intenção de desenvolver produtos nacionais de qualidade a preços acessíveis para o mercado de saúde animal. Hoje é líder em medicamentos e suplementos para equinos no Brasil (Ranking SINDAN 2023), com um portfólio sólido e reconhecido entre os profissionais do setor.

Está presente em diversos países da América Latina, em especial, Chile, Colômbia e Peru, e em países como Eslovênia, Angola e Emirados Árabes Unidos. Em 2021 foi a vencedora do prêmio Melhores do Agronegócio, concedido pela revista Globo Rural e Editora Globo, na categoria Saúde Animal.

Manejo parasitário eficaz proporciona saúde e bem-estar do rebanho e evita prejuízos para os pecuaristas



O controle parasitário em rebanhos é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos animais, bem como para proteger a produtividade e a rentabilidade da pecuária. "Carrapatos, vermes gastrointestinais, moscas e outros parasitas representam desafios significativos para os criadores, gerando per-

das econômicas diretas nos animais", explica Paula Kawakami, coordenadora de produtos de grandes animais da Syntec.

Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os pecuaristas brasileiros gastam, anualmente, cerca de R\$ 15 bilhões com o combate ao carrapato.

Paula Kawakami ressalta que estratégias eficazes de manejo sanitário, incluindo o uso adequado de endectocidas, são fundamentais para combater esses impactos negativos, assegurando um ambiente propício para o desenvolvimento saudável dos animais.

De acordo com a especialista da Syntec, "realizar a rotação de pastagens, combinado com o manejo adequado, e o uso de antiparasitários periodicamente, ajudam na prevenção dos parasitas."

É importante ressaltar que um profissional deve ser consultado para desenvolver o plano de controle parasitário na propriedade. "O

controle eficaz de carrapatos não só melhora o bem-estar dos animais, mas também contribui para a saúde pública e para a produtividade do rebanho", finaliza a coordenadora.

Para auxiliar os pecuaristas a combater os parasitas, a Syntec oferece uma linha completa com destaque para Taurus SR, endectocida de alta concentração e longa ação, indicado para o combate aos ectoparasitas que acometem os bovinos de corte, como carrapatos do gênero *Boophilus microplus* (adultos) e *Dermatobia hominis* (berne), além de combater os nematódeos gastrointestinais (vermes).

Sobre a Syntec – A Syntec é uma empresa 100% brasileira com 20 anos de história, dedicada à produção de medicamentos e suplementos veterinários de alta qualidade. Seu portfólio diversificado inclui terapêuticos, especialidades, produtos de higiene e saúde, suplementos e vacinas para animais. Para mais informações, visite: www.syntec.com.br

31 animais da raça Nelore serão ofertados no Leilão Excelência Genética

O Leilão Excelência Genética terá a oferta de um touro de central e 30 fêmeas – entre matrizes, novilhas e doadoras. O evento acontecerá durante a Expogenética, no dia 25 de agosto, a partir das 20 horas (horário de Brasília), no Armazém do Boi – em Uberaba (MG).

"As nossas perspectivas para o leilão são muito boas. Quando fazemos leilões, principalmente na Expogenética, sempre selecionamos o que há de melhor na safra para mostrar o nosso trabalho para o mercado e para o público", comenta Flávio Augusto, da Nelore VC, promotora do evento.

Chancelado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Leilão Excelência Genética – Expogenética 2024 será transmitido pelo Canal do Boi, tendo como leiloeira responsável a Programa Leilões.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 9972-5454 e (34) 9167-2300.

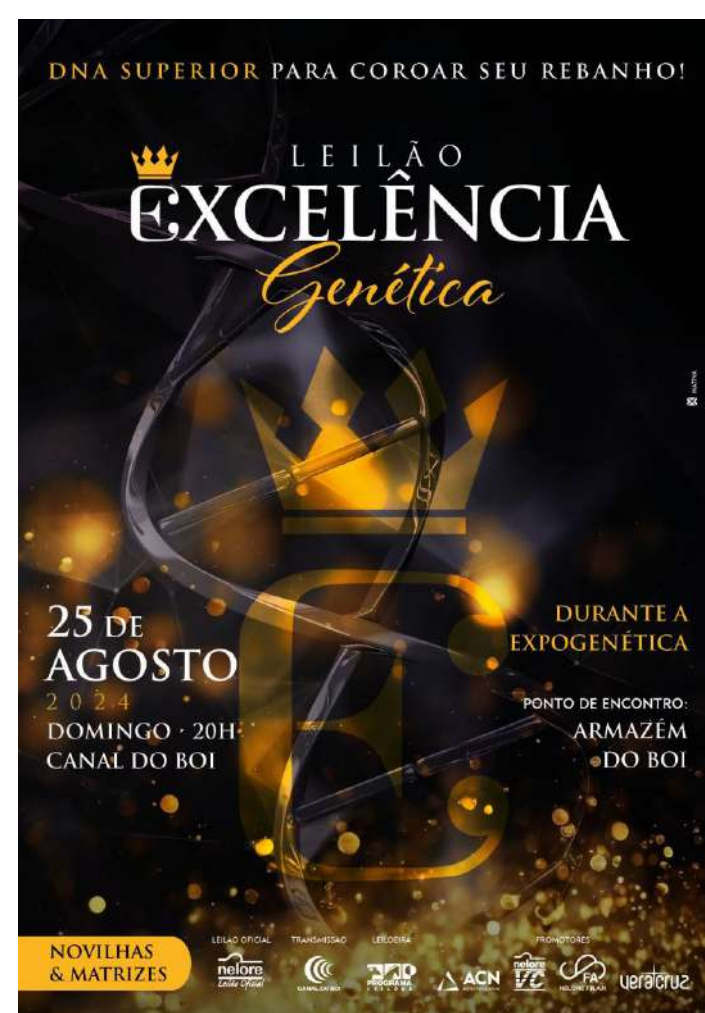
Leilões oficiais

Os criadores que oficializam seus leilões na ACNB demonstram visão e comprometimento, colaborando para o fortalecimento e a valorização da raça Nelore e de seu próprio negócio. Com a oficialização, o promotor contribui com o valor equivalente a 1 salário mínimo para a

ACNB e, em contrapartida, tem o seu leilão divulgado para todos os associados e a rede de relacionamentos da entidade, fortalecendo sua comunicação e ampliando o alcance a potenciais investidores. Os recursos arrecadados com a oficialização de leilões são integralmente aplicados pela ACNB e pelas Associações Regionais do Nelore conveniadas em ações de promoção da genética e da carne Nelore.

Sobre a ACNB

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) é a entidade de âmbito nacional que representa criadores da raça de todo o país. Fundada há 70 anos, a ACNB se dedica ao fomento, defesa e valorização do Nelore, contribuindo para a seleção zootécnica e a produção de carne bovina de qualidade. Para isso, valoriza a genética superior, o manejo sustentável e o bem-estar animal. Entre outras iniciativas, a ACNB promove o Circuito Nelore de Qualidade, os Rankings Nacionais (Nelore, Nelore Mocho e Nelore Pelagens) e a oficialização de leilões da raça. O Nelore é a raça mais importante da pecuária brasileira, representando cerca de 80% do rebanho de corte nacional. Para mais informações, acesse www.nelore.org.br e acompanhe a associação no Instagram e no Facebook.



Contaminações em áreas rurais impactam saúde animal e lucratividade das propriedades



Doenças infecciosas causam prejuízos significativos à pecuária

Produção de leite e carne pode cair até 40% devido a surtos de doenças

Custos com tratamentos e manejo emergencial aumentam as despesas

A produção animal enfrenta desafios diários em termos de manutenção da saúde animal e preservação da higiene nos locais de criação. "A realidade de muitas propriedades rurais não é a ideal. Isso expõe os animais a diversos riscos, que podem comprometer a produtividade e a viabilidade econômica", destaca o médico-veterinário Thales Vechiato, gerente de produtos para grandes animais da Pearson Saúde Animal.

A higienização inadequada das instalações

rurais contribui para a proliferação de patógenos e parasitas, que podem levar a surtos de doenças, como brucelose e tuberculose. "Essas ocorrências, além de prejudicarem a saúde dos animais, comprometem a qualidade do leite e da carne e podem acarretar interdições sanitárias que interrompem as atividades comerciais", informa Vechiato.

Conforme dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as doenças infecciosas e parasitárias estão entre os mais importantes desafios da pecuária em termos de prejuízos econômicos. Em casos graves, podem reduzir em até 40% a produção de leite e carne, afetando diretamente a rentabilidade do negócio. Os custos com tratamentos e manejo emergencial elevam as despesas operacionais, colocando em risco a sustentabilidade das atividades.

"Quando uma fazenda é afetada por doenças, as consequências vão além das perdas imediatas de produção. Há também o risco de perda de animais e interrupção dos negócios, o que pode resultar em impactos econômicos de longo prazo. A falta de medidas preventivas adequadas coloca em risco a saúde dos animais e também a renda das famílias que dependem das atividades agropecuárias. A adoção de estratégias para o controle de doenças é importante para garantir a continuidade das operações e a saúde dos reba-

nhos", afirma Thales Vechiato.

Para ajudar nesse manejo, Creolina, da Pearson Saúde Animal, acumula mais de 100 anos de eficácia devido às propriedades bactericidas e fungicidas. Sua aplicação em pisos, instalações e equipamentos nas propriedades comprovadamente reduz a carga de patógenos no ambiente, oferecendo maior segurança sanitária e prevenindo prejuízos associados a surtos de doenças. "Creolina é um desinfetante muito confiável, que passa de geração para geração com os mesmos resultados", assinala o médico-veterinário.

Sobre a Pearson

A Pearson Saúde Animal, que pertence ao Grupo Eurofarma, tem mais de um século de experiência, adota o conceito de saúde única, que reforça a visão de saúde animal e a humana como codependentes. A empresa oferece um rico portfólio que inclui a pioneira Creolina, referência em desinfecção de ambientes e no controle de epidemias de saúde pública. Além do mais, a Pearson expandiu suas atividades para o mercado de animais de companhia em 2022, com a aquisição de licenças do laboratório Labgard, e inaugurou o Laboratório Gama em Itapevi (SP), considerado passo fundamental para se colocar entre as 10 maiores empresas do ramo de saúde animal. Para mais informações, visite o site <https://pearsonsaudeanimal.com/>.

Trabalho premiado investiga evolução dos sistemas de cromossomos sexuais em gênero de peixes cascudos ameaçados de extinção

Estudo foi premiado em Congresso Brasileiro de Genética na área de Genética Animal

Um estudo da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na área de Genética Animal, investigou a evolução dos sistemas de cromossomos sexuais em um gênero de peixes cascudos ameaçados de extinção, que são encontrados em toda a América do Sul. Com isso, foi possível identificar os sistemas de determinação sexual de 16 espécies, dobrando o número previamente identificado. Esses resultados contribuem para que pesquisadores possam compreender melhor a evolução desses peixes, descrever possíveis novas espécies e classificá-las quanto ao risco de extinção.

Com os resultados dessa pesquisa, o aluno de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Genética e Evolução (PPGGEv) da UFSCar, Francisco de Menezes Cavalcante Sassi, foi vencedor do prêmio "Horácio Schneider" de melhor trabalho do 69º Congresso Brasileiro de Genética, na área de Genética Animal, realizado de 20 a 23 de agosto em Campos do Jordão (SP). O trabalho, intitulado "Genomic Insights on the sex chromosome Evolution of Harttia" ("Percepções genômicas sobre a evolução dos cromossomos sexuais de Harttia (Siluriformes, Loricariidae)", foi desenvolvido no Laboratório de Citogenética Evolutiva (www.lec.ufscar.br) do Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, sob orientação do professor Marcelo de Bello Cioffi.

Na pesquisa, foi investigado o gênero Harttia, composto por peixes de pequeno porte, não ultrapassando os 20 cm em tamanho, que habitam principalmente rios com corredeiras e regiões de quedas d'água. "Por serem animais muito exigentes com aspectos como oxigenação e temperatura da água, sofrem impactos diretos da antropização [ação humana] de seus habitats, como o assoreamento de rios e a construção de barragens que diminuem o fluxo e a velocidade das corredeiras. Esses animais são amplamente distribuídos na América do Sul, sendo encontrados desde o norte das Guianas até o Sul do Brasil", explica Marcelo Cioffi. "Este e outros cascudos (família Loricariidae)", detalha o docente da UFSCar, "são importantes pois se alimentam de algas presentes em

pedras, tanino - presente em troncos e qualquer madeira que caia ao rio -, pequenos crustáceos e matéria orgânica em geral, perfazendo uma atividade extremamente importante na cadeia trófica e no processamento da matéria orgânica".

Ao estudar os sistemas de cromossomos sexuais é possível compreender melhor os processos evolutivos que geraram, ao longo de milhões de anos, a diversidade de espécies que hoje são encontradas, detalha o professor. "Além disso, diversas espécies não foram acessadas ou carecem de dados para a literatura científica, o que impossibilita sua classificação quanto ao risco de extinção. Dessa forma, o conjunto de dados gerados ao longo do Doutorado de Francisco Sassi tem servido como fonte de informações para diversas novas espécies que nunca antes tinham sido acessadas pela literatura, inclusive sugerindo-se a existência de uma diversidade maior do que a atualmente conhecida, com novas espécies ainda não descritas", analisa.

As coletas foram realizadas entre 2020 e 2022, e as análises entre 2023 e 2024. O professor destaca o que mais chamou a atenção durante o desenvolvimento do estudo: "a quantidade de sistemas de cromossomos sexuais múltiplos que são encontrados nesse gênero (Harttia) de peixes (cerca de 28% das espécies) fez com que ele pudesse ser considerado um repositório desse tipo de sistema sexual, quando comparamos com a diversidade desses sistemas em peixes num geral (aproximadamente 5% das espécies). Esse tipo de característica pode indicar que o surgimento desses sistemas de cromossomos sexuais pode ter impactado diretamente o processo de evolução dessas espécies".

Prêmio e financiamento

Para o professor, entre os aspectos que levaram o trabalho a receber a premiação está a combinação de técnicas genômicas e cromossômicas, além da grande variedade de amostras e o ineditismo da aplicação da técnica em peixes Neotropicais, somados a uma robusta discussão e curadoria.

O prêmio foi disputado entre os cinco melhores trabalhos classificados entre os inscritos no evento.



"O trabalho está em fase final de preparação e será submetido em uma revista científica de alto impacto e relevância internacional. Os anais do evento devem ser publicados em poucos dias", explica o docente.

O trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), além da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por intermédio do INCT-Peixes (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Biodiversidade e Uso Sustentável de Peixes Neotropicais), que tem sede na UFSCar.

Além de Francisco Sassi (primeiro autor), o trabalho apresentado conta com a autoria de Foyez Shams, Pesquisador da Universidade de Canberra, na Austrália; Fernando Henrique Santos de Souza, doutorando pelo PPGGEv-UFSCar; Geize Aparecida Deon, doutora pelo PPGGEv-UFSCar; Orlando Moreira Filho, professor sênior do DGE-UFSCar; Tariq Ezaz, professor da Universidade de Canberra, na Austrália; e do próprio orientador do estudo, Marcelo de Bello Cioffi, professor do DGE-UFSCar.

Mais de 500 animais serão avaliados na 8ª etapa nacional do Circuito Nelore de Qualidade



A oitava etapa nacional do Circuito Nelore de Qualidade, promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) em parceria com a Associação dos Criadores de Nelore do Mato Grosso (ACNMT), acontecerá em Colíder (MT), em 27 de agosto. Aproximadamente 520 animais serão avaliados nas instalações do frigorífico Friboi, com apoio de Matsuda Sementes e Nutrição Animal.

"Colíder se destaca na pecuária brasileira com aproximadamente 400 mil cabeças de gado, majoritariamente Nelore ou anelardos. A presença dominante do Nelore na região não é por acaso: esta raça é ideal para as condições locais. Os neloristas da cidade têm se especializado no manejo e na seleção genética, o que eleva a qualidade do rebanho e garante carne de alto padrão", destaca André Locateli, gerente executivo da ACNB.

A pecuária mato-grossense é fundamental para a economia do estado, com a criação de um grande rebanho bovino, principalmente da raça Nelore. O clima e as pastagens são ideais para o gado, e os pecuaristas investem firmemente em seus plantéis. Isso posiciona o Mato Grosso como um líder no mercado de carne, tanto nacional quanto internacional.

Os vencedores do Circuito Nelore de Qualidade serão anunciados na Nelore Fest, o "Oscar da Pecuária", que acontecerá em 7 de dezembro de 2024, em São Paulo. Nesse evento, também são conhecidos os campeões das etapas internacionais, contabilizadas separadamente.

Contatos para inscrições

Para participar do Circuito Nelore de Qualidade em Colíder (MT), os pecuaristas devem entrar em contato com a unidade Friboi local pelo telefone (66) 99988-9222 – falar com Geraldo; ou (66) 99904-6114 – falar com Cristiano.

Calendário

As próximas etapas do Circuito acontecem nas seguintes datas:

- 04/09 - Minerva de Belén (PY)
- 05/09 - Friboi de Anastásio (MS)
- 10/09 - Friboi de Nova Andradina (MS)
- 12/09 - Friboi de Pedra Preta (MT)
- 17/09 - Friboi de Lins (SP)
- 19/09 - Friboi de Iturama (MG)
- 23/09 - Frisa de Teixeira de Freitas (BA)
- 24, 25 e 26/09 - Frisa de Nanuque (MG)
- 26/09 - Friboi de Alta Floresta (MT)
- 01/10 - Friboi de Ituiutaba (MG)
- 11/10 - Masterboi de Canhotinho (PE)
- 15 e 16/10 - Friboi de Diamantino (MT)
- 17 e 18/10 - Friboi de Barra do Garças (MT)
- 22, 23 e 24/10 - Fridosa de Santa Cruz de La Sierra (BO)
- 29/10 - Friboi de Andradina (SP)
- 31/10 - Friboi de Araputanga (MT)
- 01/11 - Friboi de Naviraí (MS)
- 07 e 08/11 - Fribal de Imperatriz (MA)
- 12/11 - Friboi de Itapetinga (BA)
- 14/11 - Friboi de Redenção (PA)
- 19/11 - Friboi de Santana do Araguaia (PA)
- 20 e 21/11 - Friboi de Mozarlândia (GO)

- 23/11 - Friboi de Marabá (PA)
- 28/11 - Friboi de Campo Grande (MS)

Unid. II

Circuito Nelore de Qualidade

Realizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade fortalece e promove a genética Nelore, contribuindo para a evolução da raça e seu posicionamento como produtora de carne de qualidade. A iniciativa avalia resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção.

Promovido desde 1999 no Brasil, o Circuito conta com apoio de Friboi, Frisa, Fribal, Masterboi e Matsuda Sementes e Nutrição Animal. Na Bolívia, a iniciativa tem apoio do frigorífico local Fridosa e é organizada em conjunto com a Asocebu. No Paraguai, a organização é da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore com o apoio do Minerva Foods. O Circuito Nelore de Qualidade é o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo.

SOBRE A ACNB

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) é a entidade de âmbito nacional que representa criadores da raça de todo o país. Fundada há 70 anos, a ACNB se dedica ao fomento, defesa e valorização do Nelore, contribuindo para a seleção zootécnica e a produção de carne bovina de qualidade. Para isso, valoriza a genética superior, o manejo sustentável e o bem-estar animal. Entre outras iniciativas, a ACNB promove o Circuito Nelore de Qualidade, os Rankings Nacionais (Nelore, Nelore Mocho e Nelore Pelagens) e a oficialização de leilões da raça. O Nelore é a raça mais importante da pecuária brasileira, representando cerca de 80% do rebanho de corte nacional. Para mais informações, acesse www.nelore.org.br e acompanhe a associação no Instagram e no Facebook.

Transforme seu lar em um local livre de manchas e cheiros causados pelo seu animal de estimação

Urina, fezes e vômitos podem deixar manchas e odores difíceis de remover

· Limpar os locais rapidamente evita que resíduos penetrem nas superfícies

· Produtos comuns podem deixar resíduos que não eliminam completamente o cheiro

Manter a casa limpa e livre de odores e manchas causados por animais de estimação é um desafio para os tutores. Seja cão, gato ou qualquer outro pet, a presença de fezes, urina ou vômito deixa marcas e cheiros desagradáveis. Com a estratégia certa, é possível minimizar esses efeitos e manter o ambiente higienizado.

O primeiro passo para lidar com esse problema é agir rapidamente. "A remoção imediata das sujeiras é fundamental para evitar que resíduos penetrem em tapetes, estofados ou superfícies porosas", afirma Julia Bogik, analista de marketing da Pearson Saúde Animal. "Ao identificar uma mancha ou odor, é recomendável iniciar o processo de limpeza o mais rápido possível para evitar que os resíduos se fixem no local."

Além da rapidez, a escolha dos produtos para a limpeza é importante. Muitos limpadores comuns podem deixar resíduos que não eliminam completamente o cheiro, fazendo com que o animal repita o compor-

tamento no mesmo local. Produtos à base de enzimas são recomendados porque quebram as moléculas responsáveis pelos odores, em vez de apenas mascará-los.

"Manter uma rotina de limpeza regular, especialmente em áreas onde os animais passam mais tempo, ajuda a prevenir o acúmulo de manchas e odores. A prevenção é sempre a melhor estratégia. Ambientes higienizados frequentemente têm menos chances de desenvolver odores persistentes", destaca a analista de marketing da Pearson Saúde Animal.

Uma solução eficaz e prática para lidar com esses desafios é Enzimac Spray, da Pearson Saúde Animal. O produto elimina os odores desagradáveis causados por urina, fezes, suor e saliva de cães e gatos e também ajuda a educar os pets, removendo o odor atrativo e evitando que o animal repita o comportamento. Enzimac Spray não deixa resíduos e ainda degrada manchas de origem orgânica em tecidos, ajudando os tutores a manter a casa limpa e agradável.

Sobre a Pearson

A Pearson Saúde Animal, que pertence ao Grupo Eurofarma, tem mais de um século de experiência, adota o conceito de



saúde única, que reforça a visão de saúde animal e a humana como codependentes. A empresa oferece um rico portfólio que inclui a pioneira Creolina, referência em desinfecção de ambientes e no controle de epidemias de saúde pública. Além do mais, a Pearson expandiu suas atividades para o mercado de animais de companhia em 2022, com a aquisição de licenças do laboratório Labgard, e inaugurou o Laboratório Gama em Itapevi (SP), considerado passo fundamental para se colocar entre as 10 maiores empresas do ramo de saúde animal. Para mais informações, visite o site <https://pearsonsaudeanimal.com/>.

Período de gestação de fêmeas suínas é crítico e deve ser acompanhado de perto, segundo especialista



· Mortalidade fetal e embrionária pode aumentar devido causas infecciosas e manejo deficiente

Essencial para o aumento da população de leitões, o período reprodutivo das fêmeas suínas convive com mortes embrionárias e fetais. O cuidado deve ser intenso nesse período. "As causas dessas fatalidades que comprometem o resultado econômico da atividade podem ser tanto infecciosas – causadas por agentes patogênicos

– como por ocorrência genética, do próprio organismo das fêmeas ou por falta de bom manejo", explica o zootecnista Fernando Zimmer, da Auster Nutrição Animal.

Esse desafio torna imprescindível ter atenção às necessidades das fêmeas e acompanhá-las de perto durante todo o período gestacional, que normalmente dura de 112 a 116 dias.

"A partir dos 35 dias, há registro de mortes fetais – num momento em que os fetos já estão mais desenvolvidos e não são absorvidas pelo corpo da fêmea. Nesse cenário, temos os fetos mumificados (mortos entre 35 e 90 dias) e os natimortos, que são os fetos mortos após os 90 dias de gestação. Depois desse período, os fetos estão bem mais desenvolvidos", detalha o especialista. Os leitões mumificados apresentam-se com aspecto de múmia e cor enegrecida, com diferentes graus de desidratação. Praticamente desenvolvidos, os natimortos se apresentam com aspecto muito próximo ao normal e são classificados como pré-parto, intra-parto e pós-parto.

Causas da mortalidade – Em todas as fases do processo reprodutivo, as mortes podem ser causadas por infecções de várias origens. Entre os principais causadores de distúrbios reprodutivos, estão circovírus suíno, parvovírus, Leptospira sp., Brucella suis e doença de

Aujeszky. As causas não infecciosas estão relacionadas às falhas no sistema de produção e maternas.

Fernando Zimmer ressalta que, "de forma geral, é mais comum a mortalidade de suínos por ocorrências não infecciosas, sejam relacionadas à fêmea ou à genética, como alta prolificidade (grande número de crias na mesma gestação), ordem de parto elevada, fêmeas com maior duração de parto e leitões com baixo peso ao nascer". Algumas mortes também são creditadas à falta de atenção do suinocultor para esse período crítico.

Falhas de manejo influenciam na gestação. Elas podem levar ao inadequado índice de escore corporal das fêmeas no momento da cobertura e involução uterina, estresse, falhas na ambiência de matrizes, insuficiente ingestão de água pelas fêmeas, partos distócicos (quando há dificuldade no nascimento natural), falhas na indução, não assistência ao parto, ingestão de micotoxinas e nutrição inadequada, entre muitos outros.

"As perdas gestacionais proporcionam consideráveis prejuízos econômicos à suinocultura. Por isso, nesse período, é extremamente importante que o produtor adote manejo eficiente, com nutrição de qualidade, e tome medidas sanitárias para o bem-estar das fêmeas", completa o zootecnista.

Conab estima produção de cana-de-açúcar em 689,8 milhões na safra 2024/2025

A estimativa de produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 está em 689,8 milhões de toneladas. O volume, se confirmado, será o segundo maior a ser colhido na série histórica acompanhada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), atrás apenas da produção obtida no ciclo anterior. Os dados, divulgados nesta quinta-feira (22), estão no 2º Levantamento da Safra 2024/2025 do produto. Com uma estimativa de 8,63 milhões de hectares destinados à colheita, crescimento de 3,5% em relação ao ciclo 2023/2024, essa redução na produção de 3,3% é explicada principalmente pelo menor desempenho das lavouras, já que a Conab estima uma queda na produtividade de 6,6%, esperada em 79.953 quilos por hectare. Os baixos índices pluviométricos aliados às altas temperaturas registradas na região Centro-Sul do país são os principais fatores que devem reduzir a produção em relação à safra passada.

Responsável por 64,2% da produção de cana no país, a região Sudeste tem uma colheita estimada em 442,8 milhões de toneladas, queda de 5,6% em comparação à safra 2023/24, com a maior redução, de 27,22 milhões de toneladas, observada em São Paulo. A produtividade média da região apresentou uma redução significativa, chegando a 82.879 quilos por hectare, 9,9% inferior que o registrado em 2023/2024, reflexo do forte déficit hídrico, ocasionando, desta forma, níveis críticos de disponibilidade de água no solo.

Para a região Centro-Oeste, a estimativa é de uma safra de 149,17 milhões de toneladas, alta de 2,8% quando comparada com o ciclo passado. Com a colheita atingindo cerca de 49% da produção,

a produtividade média deve permanecer estável, mesmo com as adversidades climáticas ao final do ano passado, se mantendo em torno de 81.577 kg/ha. A alta na produção é influenciada pela maior área destinada à cultura em virtude de novos arrendamentos próximos às unidades de produção.

As áreas produtoras de cana no Norte e Nordeste do país acompanham o movimento de alta na produção registrada no Centro-Oeste. Mas nessas duas regiões, além do aumento de área, a Conab verifica também um incremento nas produtividades médias das lavouras. No Nordeste a estimativa de produção de cana-de-açúcar é de 59,62 milhões de toneladas, crescimento de 5,6% em relação à obtida na safra anterior, enquanto que no Norte é esperada uma produção de 4,04 milhões de toneladas, alta de 2,6% quando comparada com 2023/2024.

Já no Sul, a região deve produzir 34,21 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução no volume obtido no ciclo anterior em razão da estimativa de menor produtividade e área.

Produtos – Com cerca de 50% da estimativa de produção de cana-de-açúcar colhida, a Conab verifica a manutenção da maior destinação da matéria-prima para a fabricação de açúcar. A produção para o adoçante está estimada em 46 milhões de toneladas, acréscimo de 0,7% ao obtido na safra anterior, um novo recorde na série histórica caso o resultado se confirme.

Outro produto fabricado a partir da cana, o etanol deve apresentar uma redução de 4,1%, sendo estimado em 28,47 bilhões de litros. A menor destinação da cana para a produção do combustível é explicada pelas condições mercadológicas mais

favoráveis para o açúcar, além da menor produção da matéria prima nesta safra. Em compensação, o etanol derivado de milho apresenta crescimento de 17,3%, já correspondendo a cerca de 20% da produção total de combustível no país, estimada em 6,94 bilhões de litros. Esse incremento contribui para que a produção total de etanol permaneça em torno de 35,41 bilhões de litros.

Mercado – O cenário no mercado internacional para o açúcar continua favorável. A demanda pelo produto brasileiro continua aquecida. Entre abril e julho deste ano a comercialização do adoçante ao mercado internacional totalizou mais de 11,6 milhões de toneladas, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O volume é 27,1% superior ao volume embarcado no mesmo período da safra anterior. O valor dessas exportações acompanhou o movimento de alta e também cresceu significativamente, alcançando US\$ 5,6 bilhões, incremento de quase 24% em relação ao período de abril a julho de 2023. Para os próximos meses, a expectativa é que o cenário positivo de preços para os produtores se mantenha, uma vez que é projetada queda na produção na Ásia.

Já no caso do etanol, o panorama é oposto. A exportação brasileira do combustível, na safra 2024/25, vem registrando queda de 17,2% em comparação ao mesmo período da safra anterior, totalizando 440,1 milhões de litros.

Outras informações sobre a safra de cana-de-açúcar, bem como dos produtos derivados da cana, estão disponíveis no Boletim divulgado no site da Companhia.